ESTADO DO PIAUÍ
Assembleia Legislativa
Gabinete do Deputado João Madison Nogueira

PROJETO DE LEI Nº 140 **DE** **DE JUNHO DE 2024.**

Denomina ***JIMMIE DALE CARTER***, o Galpão que será construído no Parque de Exposições Governador Alberto Tavares Silva, no município de Corrente.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

FAÇO saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominado ***JIMMIE DALE CARTER***, o Galpão que será construído no Parque de Exposições Governador Alberto Tavares Silva, no município de Corrente.

Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina(PI), 25 de junho de 2024.

Dep. ***JOÃO MADISON NOGUEIRA***

Jimmie Dale Carter nasceu em Roby, Texas, nos Estados Unidos, em 26 de dezembro de 1927. Era o mais novo dos quatro filhos de George e Josephine Carter. Estava ainda na adolescência quando estourou a 2ª Guerra Mundial, o que o impediu de alistar-se, como desejava. Impedido pela idade de seguir para a Grande Guerra, ajudou como podia: dirigia um ônibus escolar e ajudava o pai, que trabalhava com uma agência governamental que media áreas de plantio e criava terraços e barragens. Essa experiência inicial o ajudaria posteriormente, quando chegou a Corrente.

Ao completar 18 anos, alistou-se na Marinha americana. Após a 2ª Guerra, cursou zootecnia na Universidade Texas Tech. Uma vez formado, passou a ensinar Agricultura Vocacional em escola de segundo grau (High School) em Claude, norte do Texas, depois em Petersburg, também no Texas. Nesta última cidade, sentiu o chamado de Deus para servir como missionário especialista em agricultura. Procurou, então, a Junta Batista de Missões, em Richmond, estado da Virginia, mas foi-lhe informado de que não havia, naquele momento, vaga para aquele tipo de missão. Como tinha certeza de que Deus o havia chamado para esse tipo de trabalho, não perdeu as esperanças. No ano seguinte conheceu aquela que seria sua futura esposa, Birdie Sue Worthington. Após o matrimonial, em 1954, recebeu a notícia de que a Junta de Richmond estava à procura de alguém exatamente com a formação dele. Foi-lhe então oferecida a opção de escolher entre as Filipinas, o Uruguai e o Brasil. Ao tomar conhecimento do trabalho missionário em Corrente, Piauí, não teve dúvidas – era exatamente pra lá que Deus o havia chamado para servir.

Ao chegar em Corrente, em 1958, sua função inicial era a de gerenciar as fazendas do Instituto Batista, a fim de garantir a alimentação aos internos que ali moravam, vindos de várias localidades ao redor de Corrente e de outros estados. Lá se plantava arroz, feijão, milho e mandioca. Havia também vacas leiteiras e de corte, bodes, ovelhas e porcos. Sr. Carter, como era conhecido, não apenas gerenciou, mas colocou em prática toda a vasta experiencia que possuía, introduzindo na região novas técnicas de agricultura e pecuária. Instituiu o curso de técnico agrícola no IBC para a transmissão dos seus conhecimentos